



# GRITO ECETISTA

**SINTECT-RJ**

**ESPECIAL  
CONQUISTAS  
JURÍDICAS**

Filiado à: **FinDECT CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Novembro/2016  
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: (21) 2213-2798 / 2213-2790

## SINTECT-RJ: SINDICATO COMBATENTE NA LUTA PELA CATEGORIA ECETISTA



### AINDA NESTA EDIÇÃO:

*Diferencial de Mercado  
Abono Pecuniário  
AADC*

PG  
2

*Cesta Básica*

PG  
3

*Condições de Trabalho  
Plano de Saúde*

PG  
4

### HOMENAGEM

**O SINTECT-RJ comunica o falecimento e se solidariza com os familiares e amigos dos trabalhadores:**

Aldair de Souza Marques da Silva, companheiro de luta, do CEE Centro. Companheiro Guarani, ecetista com histórico de luta no movimento sindical. Guarani trabalhou durante anos no CTC Cidade Nova, no Centro do Rio de Janeiro.



Nelson Guarani



Aldair de Souza Marques da Silva



**Jurídico: Diferencial de Mercado**

## TRT CONDENA ECT A IGUALAR SALÁRIOS E PAGAR RETROATIVO DOS ÚLTIMOS 11 ANOS

**Após a vitória da equiparação, o próximo passo é a execução do pagamento do retroativo, deliberação que será feita em grupo, seguindo os trâmites da ação coletiva. Para adiantar a execução do processo, o departamento jurídico do SINTECT-RJ, informa que os trabalhadores notificados devem solicitar na sua unidade a ficha cadastral referente aos anos de 2013 até 2016.**



O documento a ser solicitado no departamento de gestão de recursos humanos (GRH) – deve ser entregue nas mãos do representante sindical da unidade ou do diretor do SINTECT-RJ – com o ob-

jetivo de ser anexado ao processo.

De acordo com o diretor do departamento jurídico do sindicato, Marcos Sant'aguida, o processo já foi transitado e julgado, e a empresa terá que pagar o retroativo:



Diretor Marcos Sant'aguida passa informes jurídicos durante assembleia da categoria ecetista

**“Mais uma vitória para a categoria ecetista, depois de igualar os salários, a empresa vai ter que pagar o retroativo dos últimos 11 anos. Uma conquista que irá beneficiar mais de 10 mil ecetistas”.**

A ação movida pelo SINTECT-RJ beneficiará aproximadamente 15 mil trabalhadores – sendo 12 mil ativos e três mil que saíram por demissão ou por aposentadoria. O SINTECT-RJ vai continuar acompanhando para que a ECT cumpra a decisão da justiça.

## ABONO PECUNIÁRIO: ECETISTAS TEM DIREITO A 70% SOBRE OS DEZ DIAS DE FÉRIAS VENDIDOS

Em ação movida pelo SINTECT-RJ, a juíza Jaqueline Moura, da 1ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, condenou a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) a executar o pagamento do abono pecuniário de férias – 70% sobre os dez dias de férias vendidos pelos ecetistas – calculado de acordo com a remuneração vigente do funcionário.

A liminar que determinou a decisão suspendeu a atual metodologia de pagamento do abono pecuniário de férias, no qual era pago apenas 33% sobre os dez dias de férias vendidos pelos trabalhadores.

A ação cumpre a cláusula 59 do Acordo Coletivo de Trabalho da categoria (ACT 2016/2017), conforme explica o coordenador jurídico do

SINTECT-RJ, Alexander Matos:

“Protocolamos a petição em caráter de urgência e conseguimos suspender o memorando circular que determinava o pagamento do abono pecuniário sem o adicional de 70% sobre os dez dias de férias vendidos. Dessa forma, a empresa é obrigada a cumprir o acordo coletivo de trabalho”.

De acordo com o departamento jurídico do SINTECT-RJ o trabalhador que entrou de férias antes da decisão da liminar terá que aguardar o trâmite do processo em curso. Em seguida, o ecetista deverá apresentar o aviso de férias e o contracheque na 65ª Vara do Trabalho na qual tramita o processo, para a execução. O valor será pago com juros e correção.



## Vitória dos Trabalhadores!

### AGORA, EM SEGUNDA INSTÂNCIA NO TRT

**Jurídico do SINTECT-RJ ganha ação que beneficiará motociclistas**



A ação, que está no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), reivindica o pagamento dos adicionais de periculosidade e adicional de atividade de distribuição e coleta para cerca de 800 carteiros motociclistas (AACD). Essa é mais uma

vitória do SINTECT-RJ em prol dos ecetistas, que beneficiará os trabalhadores que ficam expostos a diversas situações de perigo no exercício de sua função, conforme explica o diretor do jurídico do sindicato, Marcos Sant'aguida:

**“Trabalhamos para garantir os direitos da categoria, nos desdobramos para atender as demandas de cada unidade ou do trabalhador. Essa vitória veio para fazer justiça aos diversos trabalhadores motociclistas que arriscam a vida no trânsito para atender da melhor forma possível a sociedade”.**



Durante reunião setorial o diretor Marcos Sant'aguida explica sobre o processo AACD para motociclistas

A sentença foi unanimidade entre os desembargadores que decidiram manter a condenação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) ao pagamento dos dois adicionais cumulativamente aos carteiros motociclistas.

Segundo Sant'aguida, o próximo passo é o processo tramitar em última instância – sendo encaminhado para decisão do Tribunal Superior do Trabalho.



## Jurídico em Ação:

### ECETISTAS RECEBERÃO R\$ 1.000,00 REFERENTE AO VALE CESTA EXTRA



Comprometido em atender as demandas da categoria ecetista, o SINTECT-RJ entrou com o processo que condenou os Correios a pagar o vale cesta extra no valor de R\$ 563,50, cumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho. O vale deixou de ser pago pela ECT, em 2011. A decisão que beneficia os trabalhadores do estado do Rio de Janeiro, transitou em julgado com causa favorável para a categoria.

Segundo cálculo realizado pelo departamento contábil do SINTECT-RJ, os trabalhadores receberão aproximadamente R\$ 1000, que é referente ao valor de R\$ 563,50, corrigido pelos juros. O processo está na justiça para cálculo e apuração de valor e a qualquer momento os valores podem ser depositados na conta dos trabalhadores em forma de vale-alimentação ou em espécie, dependendo da análise da justiça.

### JUSTIÇA MULTA ECT E DETERMINA PAGAMENTO RETROATIVO DO VALE CULTURA PARA A CATEGORIA

Em audiência realizada no mês de setembro, o SINTECT-RJ conseguiu mais uma importante vitória para a categoria ecetista. Através da ação movida pela entidade sindical, a empresa terá que cumprir a cláusula 53 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que determina que os Correios forneça aos empregados o vale-cultura, conforme a Lei nº 12.761/2012 e Decreto 8.084/2013.

A sentença também ordenou o pagamento retroativo do vale-

-cultura, desde agosto de 2013 – data de início da vigência do ACT e Dissídio Coletivo – sendo a ECT, condenada a pagar multa no valor de 20% por ter descumprido o acordo coletivo. A vitória em primeira instância é determinante para a sequência do julgamento. A empresa ainda pode recorrer da decisão judicial. A luta pelo cumprimento dos direitos trabalhistas é feita diariamente com muito trabalho, união e responsabilidade para garantir o respeito aos direitos trabalhistas.



### JUSTIÇA: ECT TERÁ QUE CLIMATIZAR TODAS AS UNIDADES E ADEQUAR OS AMBIENTES DE TRABALHO



Ventiladores com defeitos no CTE São Gonçalo – Problemas de climatização são frequentes em algumas unidades

Devido à falta de estrutura e a precariedade das condições de trabalho que os ecetistas estão expostos, o Ministério Público do Trabalho (MPT) ajuizou em caráter emergencial a ação civil pública requerendo melhores condições de trabalho para os funcionários dos Correios.

Durante a audiência, a juíza da 1º Vara do Trabalho do Rio de Janeiro aceitou o requerimento proposto pelo SINTECT-RJ – permitindo a inclusão da entidade sindical na ação no intuito de informar para o MPT a atual situação das

unidades de trabalho.

A entidade sindical irá produzir uma análise constando dados sobre a real situação dos trabalhadores e as melhorias realizadas pela empresa no ambiente de trabalho de algumas unidades.

O relatório será apresentado na próxima audiência agendada para o mês de dezembro, conforme explica o diretor do SINTECT-RJ, João de Deus, responsável pela secretaria social de saúde e segurança do trabalho:



Diretor do SINTECT-RJ, João de Deus, responsável pela Secretaria Social de Saúde e Segurança do Trabalho

**“Estamos visitando as unidades e checando o que está errado, também conferimos as melhorias que a empresa disse que fez. Queremos um ambiente saudável e seguro que ofereça condições dignas para o trabalhador ecetista desenvolver o seu serviço”.**

A juíza que deferiu a decisão considerou a importância da demanda e informou que a partir de fevereiro de 2017, visitará pessoalmente as unidades dos Correios a fim de constatar a situação dos trabalhadores e analisar as unidades que necessitam de melhorias imediatas por parte da empresa. O SINTECT-RJ, representado pelo seu corpo de diretores, acompanhará de perto a demanda para que todas as pautas relacionadas à questão estrutural e ambiente de trabalho sejam solucionadas.

### TRT DECIDE: ECT TERÁ QUE DEVOLVER DESCONTOS DE GREVE



O SINTECT-RJ, a FINDECT e os trabalhadores do CDD Irajá conseguiram mais uma importante vitória em primeira instância.

A sentença determina a devolução dos descontos de greve referente à paralisação da unidade em 2014.

A juíza titular da 34º Vara do Trabalho, Aurea Regina de

Souza Sampaio, constatou com base no ACT 2015/2016, que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), deveria ter convocado formalmente os trabalhadores para compensar os dias parados no prazo de 130 dias.

Porém, a empresa na época não convocou os funcionários do CDD Irajá para

compensar e descontou arbitrariamente dos trabalhadores o período de greve, desrespeitando a cláusula 78 do act.

Essa é mais uma vitória dos trabalhadores na luta pela garantia de direitos. Mais um exemplo de que trabalhador unido jamais será vencido.

## Jurídico em Ação:

# SINTECT-RJ E REPRESENTANTES SINDICAIS COBRAM MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

**Em estado de greve, ecetistas das unidades de Tribobó, Nilo Peçanha e São Gonçalo não aceitam sofrer mais um verão em ambiente insalubre.**

Em reunião realizada na sede dos Correios, no centro do Rio de Janeiro, os diretores do SINTECT-RJ, André Messias e Marcos Sant'aguida, junto com representantes sindicais das unidades de Tribobó, Nilo Peçanha, São Gonçalo e Itaboraí, cobraram da direção dos Correios, a climatização adequada do ambiente de trabalho dos ecetistas das respectivas unidades. O encontro, que aconteceu no dia 10 de novembro, expôs a real situação dos trabalhadores das unidades que cumprem a sua jornada de trabalho dentro de um ambiente insalubre devido à falta de sistemas eficientes de ventilação.

Para suportar o calor excessivo muito dos ecetistas molham a camisa e o rosto conforme explica o trabalhador da unidade de Tribobó, Fabio Santos: "O calor na unidade é insuportável, ainda mais nessa época do ano, com as altas temperaturas do verão carioca. Para suportar precisamos molhar o rosto e a camisa, de fato, todos esses problemas influenciam na nossa saúde, pois nos sentimos mais cansados e estressados devido ao calor excessivo", explicou o ecetista. Em resposta as reivindicações dos trabalhadores representantes da empresa visitaram as unidades e se comprometeram a reali-

zar melhorias no ambiente de trabalho dos ecetistas, além de solucionar o déficit de pessoal na unidade de Tribobó. Descrente das promessas da ECT, os trabalhadores do CDD Nilo Peçanha, Tribobó e CTE São Gonçalo decidiram em assembleia manter o estado de greve nas unidades. Será agendada uma nova reunião com representantes da região de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí e Maricá para tratar dos problemas enfrentados nas unidades. O SINTECT-RJ vai continuar acompanhando, fiscalizando até a empresa cumprir o acordo de climatizar adequadamente o ambiente de trabalho.



SINTECT-RJ e representantes sindicais cobram melhores condições de trabalho

## SINTECT-RJ COBRA MELHORIAS NO PLANO DE SAÚDE DURANTE MESA PARITÁRIA



André Gasperoni (Sambag), diretor do SINTECT-RJ, durante mesa paritária

Conquista dos trabalhadores durante a negociação do acordo coletivo 2016/2017, a comissão paritária tem como objetivo discutir melhorias no plano de assistência médica dos trabalhadores do Correios, o Postal Saúde.

Durante o encontro o diretor do SINTECT-RJ e representante da FINDECT, André Gasperoni, teve uma postura firme na defesa dos direitos dos trabalhadores e cobrou da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), soluções para os problemas existentes no plano de saúde dos ecetistas.

"O trabalho da comissão é fazer um estudo aprofundado do plano de saúde e acharmos uma

maneira de solucionar os problemas sem onerar os trabalhadores. Porque não podemos pagar a conta dessa crise", ressaltou Gasperoni.

As reuniões aconteceram em Brasília durante os meses de outubro e novembro.

O grupo de trabalho que também é formada por representantes da ECT, da FINDECT e de outras federações – tem até o final de janeiro de 2017 para apresentar os resultados – conforme prazo estipulado pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2016/2017).

Nenhuma alteração pode ser implantada sem a aprovação dos Trabalhadores em assembleias.

## COLUNA DO DIRETOR, POR ANDRÉ MESSIAS

Companheiros e companheiras, estamos passando por um dos momentos mais difíceis de nossa história, no que diz respeito aos direitos da classe trabalhadora nacional e internacional. Através de muita luta conseguimos retirar Carlos Henrique Custódio, e também, o PT da direção nacional dos Correios. Mas logo depois veio o golpe.

Nos últimos anos, os trabalhadores dos Correios, tiveram que conviver com uma administração petista decepcionante a nível nacional, e estarecedora a nível estadual, pois, enquanto a política de aparelhamento partidário era colocada como prioridade perante nossa empresa em Brasília, deixando de lado questões que envolvia o fortalecimento de nosso Fundo de Pensão, por exemplo. No Rio de Janeiro, a Direção do sindicato recebia diversas denúncias que alertavam sobre o fato da Direção Regional petista se omitir perante vários problemas nas unidades. Com o intuito de colocar as demandas de nosso estado na conta do SINTECT-RJ. Uma forma clara e evidente de tentar jogar os trabalhadores contra o sindicato.

A política pragmática petista deixou nosso país despreparado pra enfrentar o ataque do Departamento de Estado Americano, que tem como finalidade acabar com nossa democracia e soberania, e assim, conquistar nossos patrimônios, como o Pré-Sal, e recolocar nosso país de joelhos para o FMI.

O sistema capitalista mundial está em crise, e os setores conservadores querem acabar com os direitos da classe trabalhadora, para resolver esse problema.

Hoje, mais do que nunca, a classe trabalhadora precisa se unir o máximo possível contra os retrocessos planejados pelo neoliberalismo, pois continua não existindo nada mais sagrado que os direitos da classe trabalhadora.

Os representantes do mercado livre no congresso querem acabar com a CLT, aumentar e fortalecer a terceirização, congelar os investimentos nos serviços públicos por 20 anos, e **PRIVATIZAR DE FORMA TOTAL E DEFINITIVA, NOSSAS ESTATAIS, INCLUSIVE OS CORREIOS.**

É através da luta que nós vamos resolver nossos problemas na empresa referente às condições de Trabalho, previdência complementar, plano de saúde, anistia, e aumento salarial. O patronato tem o apoio de grande parte da imprensa e de vários setores da Justiça. Nós, só temos, a nós mesmo. A Luta Continua Companheiros, e a vitória vai ser nossa! Um forte abraço a todos!



## EXPEDIENTE :

**GRITO ECETISTA**

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ  
 CEP: 20071-000 Tel: (21) 2213-2788 / 2213-2789 / 2213-2790 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br  
 Diretor de imprensa: André Messias - Programação Visual: Zyon Comunicação Visual & Digital  
 Tiragem: 8.000 exemplares

As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ

**SINTECT-RJ**